

DETECÇÃO DE NOROVÍRUS, ISOLADOS EM CRIANÇAS DE 0-5 ANOS DE IDADE, NA REGIÃO DE PORTO VELHO-RO

SILVA, Nayana Hayss Araújo^{3,5}; CAMPOS, Dara Nayanne Martins^{1,2,3,6}; SILVA, Tamaira Barbosa Santos.^{1,2,3,7}; LIMA, Núcia Cristiane Silva. Lima^{1,8}; MATOS, Najla Benevides^{1,4,9}; SOARES, Leidiane Amorin^{1,2,3,4,10}.

¹Centro de Pesquisa em Medicina Tropical, CEPEM, FIOCRUZ,76812-245 Porto Velho, RO,Brasil. ²Centro Universitário São Lucas (UNISL), Porto Velho, RO, Brasil, Email: nayanahayss@gmail.com.

Introdução. A diarreia é uma doença que atinge grande parte da população em países em desenvolvimento, segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS). A diarreia é definida como três ou mais evacuações diárias de fezes líquidas ou moles, acarretando desidratação e desequilíbrio eletrolítico, podendo ser fatal, especialmente em crianças menores de 5 anos. No que se refere à etiologia das infecções virais, o Norovírus é considerado como maior responsável de epidemias de gastroenterite não bacteriana, que acomete principalmente crianças menores de 5 anos, sendo transmitidos majoritariamente por alimentos e água contaminados. Diante das circunstâncias. **Objetivo.** O objetivo desse estudo é detectar Norovírus, isolados em crianças de 0-5 anos de idade, atendidas no Hospital Infantil Cosme e Damião em Porto Velho RO. **Material e Métodos.** Foram coletadas amostras fecais de crianças de 0-5 anos com diarreia e sem diarreia para fins de estudo de caso e controle no Hospital Cosme e Damião, onde foi aplicado um questionário epidemiológico aos responsáveis das crianças que aceitaram participar da pesquisa e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. **Resultados e Discussão.** Até o presente momento foram coletadas 198 amostras sendo que 100 amostras se porta aos casos (crianças com diarreia) e 98 amostras controle (crianças sem diarreia). Dentre as amostras diarreicas 54% eram do sexo masculino e 46% do sexo feminino, com prevalência de 49% na faixa etária de 0-12 meses. Em relação ao consumo de água foi observado que 55% das crianças com diarreia utilizam água mineral para beber, no que se refere ao consumo de legumes e frutas 93% das amostras faz ingestão, contudo, apenas 12% fazem a higienização correta, além disso, 59% dos participantes do estudo com diarreia utilizam água de poço para uso geral. Tais dados demonstram que crianças até os 5 anos quando expostas a áreas ou condições insalubres, são mais susceptíveis a infecções gastroentéricas, inclusive as virais. As etapas que ainda estão em desenvolvimento, irão investigar a presença ou ausência do Norovírus como causador da diarreia nos participantes do estudo. **Conclusão.** Ao final dessa pesquisa espera-se contribuir com os órgãos da saúde na divulgação dos dados aqui coletados, incentivando a busca de estratégias que visem melhorar a qualidade de vida desse grupo de risco.

Palavras-chave: Diarreia. crianças. norovírus



Simpósio Regional de Ciência e
Tecnologia e Inovação da Amazônia
Occidental

Apoio: CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO LUCAS; CENTRO DE PESQUISA EM
MEDICINA TROPICAL e FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ, CNPQ.

Email: nayanahayss@gmail.com